



MEMEX - MEMories and EXperiences
para histórias inclusivas (2019-2022)

H2020 – PROJETO EUROPEU

Policy Brief 2 - novembro 2021

Avaliação dos impactos sociais no MEMEX

As ferramentas de avaliação utilizadas no MEMEX

O projeto MEMEX promove a coesão social através de ferramentas colaborativas que oferecem acesso a património cultural tangível e intangível e que, simultaneamente, facilitam encontros, discussões e interações entre comunidades em risco de exclusão social. Tudo isto alcançável através de *Storytelling Digital* (SD) como forma de reunir histórias pessoais relacionadas com o património que ficará visível através da App MEMEX. O projeto tem por base a implementação de três ações-piloto em Lisboa, Barcelona e Paris.

Os resultados do MEMEX estão a ser avaliados tanto do ponto de vista tecnológico, através da avaliação de Níveis de Aptidão Tecnológicos (NAT), e do ponto de vista social, utilizando ferramentas de avaliação tradicionais (questionários, entrevistas, observações, ferramentas de aferição) juntamente com outras mais inovadoras, como por exemplo os Níveis de Aptidão Social (NAS) [Technological Readiness Levels (TRLs)]. Este é um método originalmente proposto pelo Innovation Fund na Dinamarca para avaliar o nível de aptidão social de um projeto social em particular, uma tecnologia, um produto, um processo, uma intervenção, ou uma inovação (social ou técnica) a ser integrada em sociedade, todos os aspetos que fazem parte do projeto MEMEX. Os NAS consistem em 9 níveis, sendo 1 o menor e 9 o maior: níveis NAS 1-3 refletem o trabalho inicial num projeto de

pesquisa: níveis NAS 4-6 representam a solução atual, a hipótese de pesquisa e testá-la num contexto relevante em cooperação com os potenciais interessados; e os níveis NAS 7-9 incluem as etapas finais de um projeto de pesquisa (redefinir soluções, implementação e disseminação dos resultados). Se o nível de aptidão social para uma solução social for expectavelmente baixo, são necessárias sugestões para uma transição realista no que respeita à adaptação social.

Este *policy brief* tem como objetivo apresentar as recomendações propostas pelo projeto MEMEX em relação à utilização das NAS – ou de um modelo semelhante apresentado pela equipa MEMEX no final do projeto – a ser suportado pelos decisores políticos. Procura cimentar um caminho para a discussão sobre a necessidade de reportar ferramentas de avaliação do impacto entre organizações culturais e sociais e os decisores políticos a nível local e na Europa. As recomendações têm por base uma fase de análise do impacto preliminar levada a cabo nos primeiros 18 meses do projeto, nomeadamente na utilização das NAS para avaliar o impacto das atividades implementadas até ao presente durante os três projetos-piloto.

Estado das NAS no MEMEX

A análise de impacto social no MEMEX está estritamente relacionada com as diferentes fases da análise das necessidades dos participantes nos projetos piloto; desenvolvimento dos projetos-piloto; definição e implementação de metodologias e ferramentas que promovam a inclusão social através de processos participativos e cocriativos relacionados com o património cultural.

ANÁLISE DAS NECESSIDADES: O MEMEX começou no NAS 2, que se refere à presença de grupos em risco de exclusão que possuam participação limitada ou inexistente na vida cultural das suas comunidades e a um conjunto de ferramentas para identificar as suas necessidades e interesses, prontos para serem adaptados ao contexto do projeto e suas variáveis – e o NAS 3, que se refere ao *design* da interface tendo em conta os requisitos dos utilizadores nos pilotos. Chegou, respetivamente, ao NAS 3, o que significa uma matriz detalhada para corresponder às necessidades e desejos dos



This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under grant agreement No 870743.

The views and opinions expressed in this document are the sole responsibility of the author and do not necessarily reflect the views of the European Commission.

grupos marginalizados relativamente à oferta cultural dentro das suas comunidades – e NAS 5, que se refere a uma abordagem de *design* conjunto, envolvendo as comunidades e propulsionando a coesão e inclusão social.

DESENVOLVIMENTO DOS PROJECTOS-PILOTO: O MEMEX começou no NAS 4, que se refere a um processo de Desenvolvimento da Audiência com base em diversas estratégias para colmatar a insuficiência de acesso, participação e representação destes grupos em atividades culturais – e NAS 5, que se refere a uma lista de estratégias e objetivos/indicadores subsequentes. Alcançou, respetivamente, o NAS 5, a identificação de um processo de envolvimento ativo, utilizando metodologias de participação ativas e de assistência – e o NAS 6, que se refere a uma relação entre estratégias de publicitação e processos de envolvimento através de workshops de SD, e sessões de treino entre os parceiros e participantes.

INCLUSÃO SOCIAL: O MEMEX começou no NAS 2, que diz respeito a um conjunto de metodologias que procuram incentivar a participação cultural dos grupos marginalizados e, assim, ter identificado a sua inclusão social pronta a ser testada – e o NAS 4, que se refere a criar uma hipotética ferramenta de funcionalidades com base em observações e estatísticas sobre as capacidades e hábitos correntes sobre a utilização de ferramentas digitais; chegou, respetivamente, ao NAS 4, ou seja, a um conjunto de metodologias testadas, aperfeiçoadas e validadas para assegurar a participação e domínio de património cultural pelos grupos marginalizados e ao NAS 6, que se refere a uma ferramenta validada e efetivamente utilizada por um público mais amplo do que os participantes diretamente envolvidos nas atividades do projeto.

São estimados melhoramentos às NAS em fases posteriores do projeto MEMEX. Será possível rever tanto as NAS correntes como as expectáveis e eventualmente propor um instrumento NAS personalizado que seja aplicável não apenas ao MEMEX, mas também a projetos semelhantes. Estas recomendações têm como objetivo aumentar a consciencialização dos decisores políticos para tópicos-chave específicos e defender o reforço do seu apoio tanto a nível local como europeu como ferramentas-chave de avaliação de projetos socioculturais.

Mensagens-chave para decisores políticos

Aplicação analítica e flexível

As ferramentas existentes, tais como as NAS, podem provar-se úteis e aplicáveis a contextos, necessidades e objetivos diferentes, mas necessitam de ser aplicadas de uma maneira crítica e flexível, adaptando-as às características dos projetos e ao ambiente específico e condições (socioculturais) da ação.

Necessidade em investir e testar as ferramentas de avaliação

É necessário continuar a pesquisar e a testar indicadores específicos, tais como as NAS, tendo como ponto central a inovação cultural e social e a sustentabilidade.

Capacity building com uma abordagem transectorial

Os programas de financiamento deveriam promover e apoiar processos de capacitação para profissionais que operem em contextos multidisciplinares e transectoriais por forma a desenvolver competências e capacidades no campo de análise e avaliação.

CrITÉRIOS de Premiação de Projetos

Os programas de financiamento deveriam ter em consideração processos, metodologias e ferramentas de avaliação como critérios de premiação fundamentais, tendo também em consideração resultados inesperados.

Leia mais sobre o projeto MEMEX: <https://memexproject.eu/en>

Contacto: alessio.delbue@iit.it, contact@memexproject.eu

Acordo N.º: 870743

Data de início: 1 de dezembro de 2019

Data de fim: 30 de novembro de 2022

Tópico de financiamento: H2020-DT-TRANSFORMATIONS-11-2019, Collaborative approaches to cultural heritage for social cohesion

Orçamento global: € 3 995 036,25

Contribuição da UE: € 3 995 036,25

Coordenado pela Fondazione Istituto Italiano di Tecnologia (IIT), Itália

Página Cordis: <https://cordis.europa.eu/project/id/870743>



This project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under grant agreement No 870743.

The views and opinions expressed in this document are the sole responsibility of the author and do not necessarily reflect the views of the European Commission.